



Trabalho 289

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO

PAZ, P. O. (1); KAISER, D. E. (2)

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Sul; (2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apresentador:

POTIGUARA DE OLIVEIRA PAZ (potiguarapaz@yahoo.com.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - ESCOLA DE ENFERMAGEM (Mestrando)

Introdução. É preciso reconhecer que o enfermeiro possui saberes e competências profissionais que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem trabalhados nas equipes ou com alunos, e aceitar a ideia de que o aprendizado, nos cenários da prática, demanda por competências que permitam um ambiente apropriado ao aprendizado, com tempo para reflexão e análise das situações envolvidas. As diretrizes curriculares nacionais para a enfermagem(1), ao mesmo tempo em que apontam um caminho a ser seguido, também abrem a possibilidade de se criar novos modos de fazer, e resultam da reflexão do processo de educação e do trabalho em saúde. Perrenoud(2) refere-se às competências do educador como cruciais e necessárias. Toca então, ao enfermeiro, saber organizar e estimular situações de aprendizagem, gerar a progressão das aprendizagens, conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação possam evoluir e envolver os sujeitos em suas aprendizagens e no trabalho. Isto ensina ao enfermeiro trabalhar em equipe, participar da gestão e do cuidado nos cenários da prática, utilizar as novas tecnologias da educação, assumir os deveres e os dilemas éticos da profissão, além de gerar a sua própria formação contínua. Competências que adquirem crescente importância nos dias de hoje em função das transformações dos serviços de enfermagem, do exercício da profissão e das condições de trabalho dos enfermeiros educadores. A busca constante pelo conhecimento é indispensável para que o enfermeiro torne-se flexível em relação à tomada de decisões e ao trabalho em equipe. O enfermeiro, ao proporcionar a participação da equipe em que atua para o estabelecimento das situações prioritárias a serem trabalhadas, levanta alternativas de flexibilidade e resolutividade para as situações expostas, buscando um ambiente de trabalho dinâmico. Para discutir o processo de trabalho da enfermagem é importante explicitar o referencial sobre o processo educativo que o acompanha, desvelando-se a aparente atividade educadora para uma ação carregada de intencionalidade. O legado de Freire(3) nos diz que educar exige apreensão da realidade não para a adaptação, mas para a transformação, para a intervenção e recriação dessa realidade, passa-se a perceber o espaço pedagógico para além da sala de aula, o mundo do trabalho, rico em experiências de aprendizagem, mas que ensina ser construído como espaço pedagógico pela mediação crítica e criativa dos envolvidos neste processo. Desta forma, problematizar(4) a partir da realidade concreta do profissional da enfermagem e criar o conflito cognitivo constituem situações em que tanto o enfermeiro quanto os técnicos em enfermagem podem contribuir. Desta forma, estuda-se em equipe o que necessita de atenção no contexto do trabalho e quais são os conhecimentos necessários para intervir nessa realidade. O uso estratégico da problematização pela enfermagem, na intenção de motivar os profissionais da equipe para a busca por conhecimento, exposição de ideias e envolvimento com o ambiente de trabalho poderá levar esses profissionais a sentirem-se como um grupo, uma equipe fortalecida e engajada institucionalmente. Envolver as pessoas na elaboração do processo de trabalho valoriza o profissional e a equipe, além de facilitar o comprometimento com o serviço. E mais, problematizar pode promover chegar-se às mudanças necessárias, visto que é a própria equipe que conhece e traz à tona essas necessidades. Objetivos. Discutir sobre estratégias de ensino que podem facilitar o uso de metodologias ativas pelo enfermeiro, nos serviços de enfermagem. A partir desse eixo, (re)conhecer se o enfermeiro está preparado para o uso de metodologias ativas nos serviços de enfermagem em que atua. Descrição metodológica. A estratégia metodológica trata da elaboração de uma síntese referente às reflexões emanadas de uma roda de conversa em um serviço de enfermagem de ensino de hospital de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com enfermeiros, após a leitura de um texto, intitulado 'Identificando as estratégias de ensino utilizadas por docentes de um curso de graduação em enfermagem?(5). Deste modo, levou os enfermeiros ao aprofundamento das estratégias de ensino que podem ser utilizadas em suas práticas educativas, visando provocar reflexões com criticidade e discutir o assunto em pequenos grupos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de autodesenvolvimento a partir das questões de



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 289

aprendizagem emergentes das discussões realizadas no grupo, a partir de suas vivências em atividades educativas no âmbito hospitalar. Resultados. A partir das provocações iniciadas na roda de conversa, discutiu-se que os enfermeiros estão em processo de desenvolvimento para a aplicação das metodologias ativas. É necessário que o enfermeiro assuma uma postura flexível e motivadora na sua prática diária, facilitando o processo reflexivo na equipe em que atua. Durante a discussão sobressaiu-se que a postura vertical de tomada de decisão deve dar lugar a uma discussão horizontal e em equipe, construindo conjuntamente a práxis. A leitura do artigo e a discussão sobre o assunto em aprofundamento destacou, também, que o enfermeiro deve conhecer a sua equipe, ser receptivo, saber ouvir, por fim, participar desenvolvendo o espírito crítico e reflexivo de sua equipe através de experiências para a evolução do grupo como um todo, e assim, estimular a curiosidade e a busca por novos desafios. Conclusão. Discutir e proporcionar momentos que instigam a reflexão e a criticidade por meio de rodas de conversa, a partir da problematização da prática, estimula a busca por conhecimento, fortalece as pactuações de alternativas viáveis, pois se tratam de possibilidades transformadoras promotoras da mudança nos coletivos. Estimular um novo olhar do enfermeiro sob a óptica das metodologias ativas, não apenas transmitindo conhecimentos, mas assumindo um papel articulador de ideias e opiniões poderá promover na equipe a autoconfiança, autoestima, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Acabar com as fronteiras que separam pessoas, tarefas e lugares, compartilhar objetivos e valores faz florescer espaços para o diálogo nas equipes, nos quais práticas educativas problematizadoras assumem papel inquestionável no autodesenvolvimento e na qualificação profissional, extensivo aos serviços e à instituição. Contribuições/Implicações para a Enfermagem. É preciso que a enfermagem se faça inquieta e crítica diante do processo de educação e do trabalho em saúde. Dessa maneira, considera-se pertinente construir uma ação educativa no trabalho em equipe, no sentido de entender o trabalho e as demandas sociais, com seus problemas e nós. Entender o processo de trabalho remete ao cuidado e à gestão em enfermagem, em que se manifestam momentos de aprendizagem e oportunidades de resignificar concepções e ações que impulsionem a mudança, criando novas perspectivas e novos espaços pedagógicos, aproximando teoria e práxis. Neste contexto, acredita-se que direcionar às diretrizes curriculares da enfermagem um olhar crítico e amplo possa ser produtivo para a construção e ou reformulação dos projetos pedagógicos de cursos que formam enfermeiros, promovendo uma ação educativa mais congruente à pedagogia contemporânea no traba